

MEMORIAL DESCRITIVO – ANEXO EXECUÇÃO

Obra: Manutenção da fachada do Museu e Herbário do Instituto de Biologia

Endereço: Rua Bertrand Russel, S/Nº – Cidade Universitária Zeferino Vaz, Campinas – São Paulo

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial tem como finalidade apresentar as instruções técnicas que deverão ser consideradas para a execução das obras de manutenção da fachada do MUSEU e HERBÁRIO do INSTITUTO DE BIOLOGIA, situado na Cidade Universitária “ZEFERINO VAZ” no município de Campinas.

As obras e serviços necessários à obra deverão ser executados em estrita obediência às normas gerais e específicas estabelecidas pela DEPI, bem como todos os projetos e normas técnicas brasileiras específicas. Antecedendo o início de qualquer uma das atividades relacionadas com a obra, as equipes a serem alocadas pela EMPRESA CONTRATADA deverão ter conhecimento total e perfeito de todos os projetos com os respectivos memoriais e das condições em que deverão ser implantadas as obras.

Os materiais empregados nas obras e serviços a serem executados obedecerão rigorosamente às normas e especificações contidas nos memoriais descritivos, normas da ABNT, prescrições e recomendações dos fabricantes e normas internacionais consagradas, na falta das citadas.

A EMPRESA CONTRATADA, nos termos da legislação vigente, assume integral responsabilidade técnica e civil sobre todos os materiais e serviços empregados na execução das obras.

Os métodos construtivos expostos no presente documento correspondem aos procedimentos estabelecidos para execução dos serviços que integram o escopo do projeto, complementando as especificações existentes, as quais prevalecerão em caso de eventuais conflitos. Ressalta-se que o estabelecimento desses processos se deu em função das premissas relativas às características gerais da obra e suas particularidades, estando plenamente compatíveis com o escopo de serviços e com o cronograma de execução, concebidos para a obra.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 Mobilização

A mobilização consistirá na alocação, no local da obra, de todo o material, equipamento e mão de obra, necessários à execução dos serviços. Os equipamentos sofrerão, no local de origem, as revisões necessárias que lhes permitam desenvolver o máximo de produtividade e segurança. A chegada destes equipamentos à obra deverá obedecer ao cronograma de execução da obra.

A alocação do pessoal atenderá ao exposto no cronograma de execução da obra. Para os serviços especializados a serem subcontratados, a EMPRESA CONTRATADA alocará os equipamentos e o pessoal necessários para a execução dos serviços.

2.2 Isolamento das áreas

A circulação dos funcionários e o transporte de materiais, ferramentas e equipamentos, deverão ser feitos em rotas previamente estabelecidas em conjunto com a DEPI, bem como em horários adequados.

2.3 Canteiro de obras

O canteiro de obras deverá ser construído de acordo com as normas e especificações pertinentes, abrigando o escritório da EMPRESA CONTRATADA, instalações administrativas e comunitárias no sentido de pleno atendimento às necessidades da obra. A localização, com suas instalações e com a implantação, características e especificações gerais, deverão ser submetidas, antes do início dos trabalhos, à aprovação da DEPI.

2.3.1 Andaime fachadeiro

Deverão ser instalados andaimes tipo fachadeiro com tela de proteção, que acompanharão todo o perímetro da edificação, proporcionando acesso e circulação dos trabalhadores e materiais às frentes de trabalho, em toda extensão da fachada. A montagem deverá seguir rigorosamente a NR-18.

O dimensionamento dos andaimes, sua estrutura de sustentação e fixação deve ser realizado por profissional legalmente habilitado. Os projetos de andaimes do tipo fachadeiro devem ser acompanhados pela respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica.

Não será permitida a montagem de torres de andaime, sendo que todos os trabalhos em altura poderão ser executados somente após a montagem do andaime fachadeiro

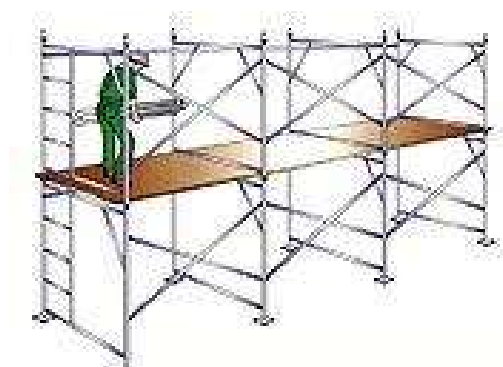


Figura 1: Andaime tipo fachadeiro

2.3.2 Túnel / Passarela de proteção de pedestres

De modo a garantir que nenhuma ferramenta ou material atinjam os pedestres durante a execução das obras, deverão ser instalados túneis/passarelas de proteção contra quedas, em todas as entradas da edificação.

Trata-se de um dispositivo formado por uma estrutura metálica tubular que suporta uma cobertura destinada a proteção contra queda de objetos. A montagem deverá seguir rigorosamente a NR-18.

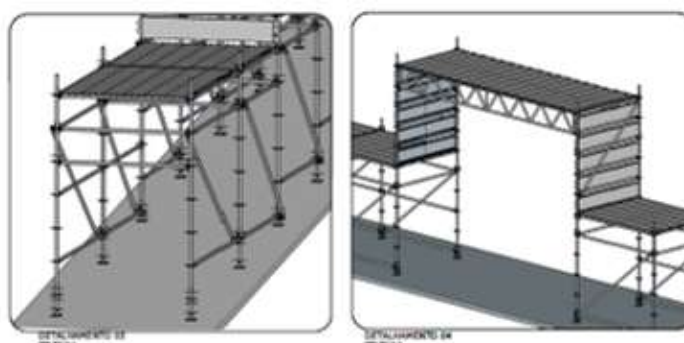


Figura 2: Passarela / túnel de proteção

2.3.3 Dispositivo de proteção para limitação de quedas -Tela de proteção do tipo fachadeira

Em todo o perímetro da edificação deverão ser posicionadas telas que atendam às necessidades da obra quanto à segurança, durabilidade, altura da edificação, condições climáticas e prazo de execução. A montagem deverá seguir rigorosamente a NR-18.

3. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

O material resultante das demolições será carregado em caminhões basculantes e/ou caçambas e transportado até o bota-fora devidamente regularizado. As caçambas dos caminhões deverão ser adequadamente cobertas com lona e/ou tela de proteção para evitar a queda de materiais nas vias públicas.

Para definição das áreas de bota-fora a serem utilizadas, deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

- Pesquisas do local ou locais adequados para serem utilizados como bota-fora;
- Verificação da existência de Licença Ambiental e outras licenças necessárias para a utilização das áreas pesquisadas;
- Encaminhamento à DEPI para análise e aprovação dos locais pesquisados, bem como os tipos de materiais a serem transportados e depositados nos mesmos;
- Todos os procedimentos a serem adotados estarão de acordo com as normas pertinentes, bem como as exigências ambientais e administrativas dos órgãos responsáveis, municipais e estaduais.

3.1 - Remoção das Aletas dos Brises Existentes.

Para a execução da pintura e troca dos peitoris em uma das fachadas do prédio, será necessário remover as aletas do brise existente. Essas aletas são de alumínio e encaixadas. As mesmas devem ser retiradas com cuidado para não serem danificadas e serem armazenadas dentro do canteiro de obra em local seguro e protegidas para evitar impactos. Após a manutenção na fachada, as aletas deverão ser instaladas novamente. Caso as aletas sejam danificadas na remoção, durante o armazenamento ou reinstalação, as mesmas deverão ser recompostas pela Contratada.

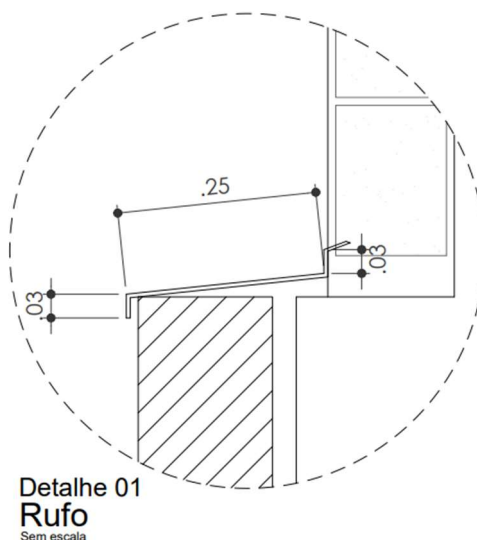
3.2 - Remoção dos peitoris existentes

Os peitoris existentes deverão ser cortados rente as janelas e removidos para posterior instalação de novas peças conforme documentação técnica.

O corte deverá ser realizado com equipamento apropriado e previamente molhado.

4. CALHAS, RUFOS E PINGADEIRAS

Deverão ser executados conforme projeto, em chapas galvanizadas nº 26, corte 33 com, inclinação mínima de 2%, e chumbadas na alvenaria com argamassa de cimento e areia, traço 1:3., conforme detalhe abaixo:



5. TEXTURA

Deverá ser aplicado em todas as superfícies indicadas em projeto, revestimento acrílico tipo textura rolada.

A EMPRESA CONTRATADA deverá apresentar amostra da textura a ser aplicada, em tamanho 0,50X0,50m, para aprovação da fiscalização antes da execução dos serviços.

Todas as superfícies onde deverão ser aplicadas a textura deverão estar secas, sendo cuidadosamente limpas e preparadas para o tipo de textura a que se destinam.



Figura 3: Padrão de textura rolada

Depois da limpeza e antes de aplicar a textura, deverá ser utilizada uma camada de seladora ou um fundo preparador de paredes, com o intuito de garantir uma maior durabilidade do revestimento e aumentar a uniformidade da superfície e resistência a umidade.

A textura é um composto de base acrílica que tem consistência similar a uma massa corrida e sua aplicação necessita de apenas uma demão. Deve ser aplicada com rolo de espuma rígida ou borracha, indicado para efeito textura.

6. PINTURA

6.1 Remoção da pintura existente

Antes da aplicação da seladora e nova pintura, a pintura existente deverá ser previamente removida.

6.2 Latex acrílico sobre paredes externas

Deverá ser executada a pintura acrílica nas paredes externas. Será aplicada 01 demão de selador acrílico e, após a secagem e cura do selador, serão aplicadas 03 (três) demãos de tinta látex flexível contra fissuras para alvenaria exterior e interior - Cor Laranjal COD. 70YR 30/651, Referência comercial Sherwin Willians Metalatex Elastic, cor 6886, Suvnil Proteção Total, Coral Proteção Sol & Chuva pintura impermeabilizante, ou equivalente técnico.

A EMPRESA CONTRATADA deverá apresentar amostra da tinta a ser aplicada, em tamanho 0,50X0,50m, para aprovação da fiscalização antes da execução dos serviços.

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, sendo cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A tinta deverá ser de boa qualidade, entregue em embalagens originais, e estocada em locais frescos e secos. O uso de corantes para se obter a cor desejada fica restrito às determinações do projeto/memorial. Entre uma demão e outra, deverá ser observado o intervalo mínimo recomendado pelo fabricante, levando-se em consideração as variações de temperatura, umidade, etc.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, deverá ser cuidadosamente limpa com uma escova e depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante).

Toda a proteção de limites de áreas a serem pintadas em cor ou tinta de qualidade diferente, será feita com papel e fita adesiva apropriada, de fácil remoção, não provocando danos à pintura e/ou outras superfícies.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura.

Caso aconteçam, deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

6.3 - Pintura esmalte sintético sobre os rufos:

Deverá ser executada a pintura em esmalte sintético dos rufos a serem instalados. Serão aplicadas 03 (três) demãos de tinta esmalte para áreas externas, - Cor Concreto (Cinza médio), referência comercial Suvinil Esmalte Cor & Proteção, Coralit Ultra Resistência, ou equivalente técnico.

A EMPRESA CONTRATADA deverá apresentar amostra da tinta a ser aplicada, em tamanho 0,50X0,50m, para aprovação da fiscalização antes da execução dos serviços.

A tinta deverá ser de boa qualidade, entregue em embalagens originais, e estocada em locais frescos e secos. O uso de corantes para se obter a cor desejada fica restrito às determinações do projeto/memorial. Entre uma demão e outra, deverá ser observado o intervalo mínimo recomendado pelo fabricante, levando-se em consideração as variações de temperatura, umidade, etc.

7. JUNTAS DE DILATAÇÃO

O material existente deverá ser totalmente removido. A superfície da junta deverá estar limpa, seca, sólida e homogênea, livre de óleos, graxa, poeira e partículas soltas.

Após a remoção do material existente, deverá ser colocado o limitador de profundidade tipo Tarucel.

Após a perfeita colocação do limitador de profundidade, o selante deverá ser aplicado dentro da cavidade da junta. Deverão ser usadas técnicas de espatulamento a seco para criar uma junta lisa e para ter certeza de que o selante está com a devida configuração, e completamente em contato com as paredes da junta.

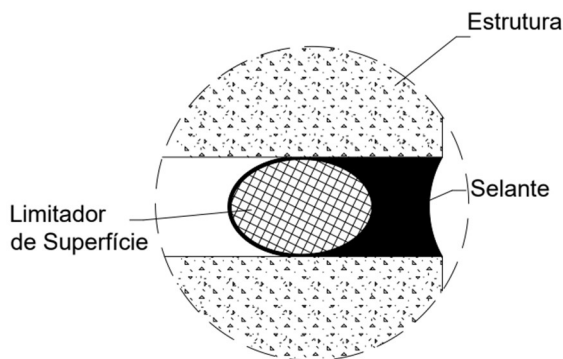


Figura 4: Instalação de limitador de profundidade e selante nas juntas

8. PEITORIL EM GRANITO

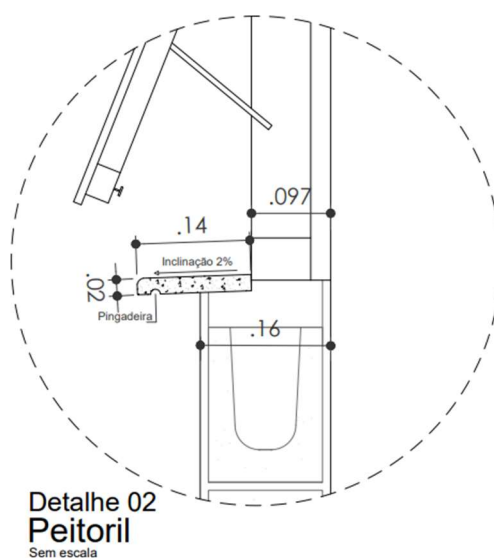
Os locais onde serão aplicadas as peças de granito serão previamente umedecidos para aplicação das mesmas, com argamassa de assentamento.

Serão executadas taliscas e esticados fios de nylon para referência de nível das peças.

Será espalhada a argamassa de cimento e areia em pequenos trechos, com sarrafeamento e compactação adequados

Proceder-se-á à colocação e nivelamento das peças por madeira mole ou artefatos de borracha, deixando-se juntas de 1 a 3 mm, conforme o tamanho das peças a serem aplicadas

Será efetuada a limpeza com pano levemente umedecido, dos locais com respingos de argamassa e outras sujeiras indesejáveis.



9. LIMPEZA

A estrutura de concreto aparente, portas e caixilhos, e demais superfícies deverão ser protegidas contra respingos de tinta.

Caso haja manchas e salpicos de tinta, deverão ser cuidadosamente removidos, dando especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros, ferragens das esquadrias e demais superfícies atingidas.